

## Os primórdios do reggae no Reino Unido: a história da banda Cimarons

Em 1962, Locksley Gichie chegou à Inglaterra vindo da Jamaica, aos 13 anos, e ficou chocado com o clima frio e úmido. "Foi um choque", ele se lembra. "Estava frio e nebuloso. Não havia sol ou céu azul. Tudo era cinza, escuro e chuvoso."

No entanto, a chegada de Gichie ao Reino Unido acabaria por trazer uma explosão de cores à música britânica, quando, anos depois, ele formou a primeira banda de reggae do Reino Unido, os Cimarons, que passaram a acompanhar Jimmy Cliff, colaborar com Paul McCartney e encantar o movimento punk britânico. Os primeiros shows do Bob Marley e dos Wailers no Reino Unido não apresentavam os Wailers - eram os Cimarons. "Eles foram a faísca que acendeu o fogo", diz o General Levy **bet35 65** Harder Than the Rock, um novo documentário sobre essa banda incrivelmente importante, mas frequentemente esquecida, que teve **bet35 65** estreia no Sheffield Doc/Fest.

Até mesmo o diretor do filme, Mark Warmington, não tinha ouvido falar deles quando soube pela primeira vez. Em 2024, ele diz: "Conheci Locksley **bet35 65** seu pequeno carro Honda Jazz fora do Burger King. Ele acendeu um charuto, eu comprei um hambúrguer e ele me contou histórias por horas. Não podia acreditar no que estava ouvindo."

Gichie havia sido exposto à música desde cedo, vivendo ao lado de um clube noturno **bet35 65** Montego Bay quando criança e absorvendo os sons do rock and roll do dia. Quando ele pegou uma guitarra **bet35 65 bet35 65** adolescência, agora vivendo **bet35 65** Harlesden, Londres, descobriu que podia imitar canções que ouvia instantaneamente. "Estava no sangue", diz quando falamos pelo telefone. Apaixonado por música rocksteady, ele procurava formar uma banda. Uma noite de 1967 ele viu uma figura sombria nas ruas. "Vi este irmão se abrigando da chuva **bet35 65** uma parada de ônibus", ele diz. "Ele tinha um violão na mão. Estava muito animado, mas infelizmente ele não conseguia tocá-lo."

'Não éramos mais uma banda de apoio' ... Lockley Giechi dos Cimarons **bet35 65** 1982. [jogar bingo playbonds](#)

No entanto, Gichie convidou Franklyn Dunn para o centro juvenil local na semana seguinte para tocar. Dunn trocou a guitarra pela baixo, que ele pegou rapidamente. "Algumas semanas depois, outro irmão entrou que podia tocar piano", diz Gichie. "Então outro queria tocar bateria, então lhe demos um caixa de papelão." Em breve, Gichie, Dunn, Maurice Ellis e Carl Levy eram uma banda.

Eles foram a festas ilegais de blues para buscar músicas. "Você podia ouvir todos os últimos discos do Jamaica lá", diz Gichie. "Todas as vezes que havia um novo rocksteady não lançado, nós ouvíamos, praticávamos e tocávamos quase exatamente como o original." Quando eles foram contratados para seu primeiro show **bet35 65** um clube de críquete, **bet35 65** torno de 1968, eles tinham um catálogo. "As pessoas ficaram loucas porque nunca haviam ouvido reggae ao vivo antes e nós começamos a tocar todos os lançamentos mais recentes. Eles ficaram atordoados."

A banda cresceu rapidamente **bet35 65** reputação porque, simplesmente, não havia ninguém parecido com eles na época. "Não havia tal coisa como Black British reggae", diz o ex-membro do Steel Pulse Mykaell Riley no filme. "Você tinha reggae jamaicano e então você tinha merda."

Mais shows se seguiram, e então um promotor convidou-os para se apresentar na África Ocidental. A banda ficou confusa pelo insistentemente promotor que eles deveriam conhecer The

Champ do grupo de sessão Mohawks, mas eles saltaram à chance de qualquer maneira - resulta que o promotor havia apresentado-os como os Mohawks para audiências ingênuas. Então um gerente fugiu com seu dinheiro e eles ficaram presos no Gana enquanto seu equipamento estava **bet35 65** um avião para a Nigéria, forçando-os a fazer a jornada perigosa de volta por estrada, **bet35 65** um país no meio de uma guerra civil. Eles tiveram que vender todo o seu equipamento para voltar para casa. "Uma experiência louca, louca", diz Gichie.

Foi também o primeiro de muitos casos **bet35 65** que os Cimarons seriam apresentados como outra banda. Ao retornar, eles foram convidados a acompanhar o cantor de rocksteady Pat Kelly **bet35 65 bet35 65** turnê do Reino Unido, então Laurel Aitken, e Jimmy James e os Vagabonds. Eles fizeram Top of the Pops com Ken Boothe e tocaram com todos, de Jimmy Cliff a Toots e os Maytals e Dennis Brown. "As pessoas **bet35 65** Jamaica ouviam falar deles como a única banda na Inglaterra tocando música jamaicana real", diz Winston Reedy, que mais tarde se juntou como vocalista.

Em 1972, Bob Marley chegou à cidade e visitou a banda no estúdio. "Bob nos perguntou se nós conhecíamos algumas de suas músicas", diz Gichie. "Antes que pudéssemos responder a ele, começamos a tocar Duppy Conqueror. Ele não acreditava que nós conhecíamos suas músicas e pegou um microfone - ele estava super feliz. Nós fizemos três shows com ele e **bet35 65** Bristol ele não conseguiu sair do palco - toda vez que ele saía, a multidão o levantava do chão e o colocava de volta."

'Finalmente essa história pode ser contada' ... os Cimarons.[jogar bingo playbonds](#)

Gichie diz que foi convidado a se juntar aos Wailers permanentemente. "Foi muito tentador", diz. "Mas Cimarons era meu bebê." No entanto, as aparições constantes e sem crédito **bet35 65** gravações começaram a ficar irritantes. "As pessoas simplesmente não sabiam que éramos os Cimarons", diz. A banda geralmente era creditada sob pseudônimos, como os Hot Rod All Stars ou os Soul Messengers. E a resposta que eles receberam quando trouxeram isso para a gestão foi "eles não queriam sobrecarregar a banda". Ou pagá-los corretamente, como se tornou evidente. As coisas chegaram a um ponto **bet35 65** que eles decidiram: "Não somos mais uma banda de apoio."

O álbum de estreia da banda, In Time, foi lançado **bet35 65** 1974 no Trojan Records, os Cimarons tendo efetivamente se tornado a banda de estúdio da gravadora. Um ano depois, eles passaram no teste definitivo, quando **bet35 65** capa de Talking Blues de Marley ficou **bet35 65** primeiro lugar na Jamaica por semanas. "Quando se trata de música reggae, as pessoas jamaicanas não aceitarão apenas qualquer coisa", diz Reedy. "Se suas músicas estiverem diluídas, elas te deixarão saber de imediato - mas os Cimarons tinham um som e energia únicos com um verdadeiro sabor jamaicano."

A banda acabou indo para a Jamaica para gravar seu segundo álbum, On the Rock, gravando no Black Ark Studio de Lee "Scratch" Perry, bem como no Channel One Studios. O álbum roots reggae de groove pesado produziu algumas joias, como o infinitamente cativante Rock Rock Reggae Rhapsody. Mas quando eles retornaram ao Reino Unido, ansiosos para capitalizar seu enorme sucesso, "não havia mais Trojan", diz Gichie. "Era um edifício vazio quando chegamos lá. Eles entraram **bet35 65** liquidação, mas ninguém nos disse."

No entanto, o momento era suficientemente significativo para que eles assinassem com outras grandes gravadoras e tocassem no Japão, Tailândia e Irlanda - de fato, eles afirmam ser a primeira banda de reggae a tocar nesses territórios. E **bet35 65** breve **bet35 65** influência estava se sobrepondo à cena punk **bet35 65** ascensão, como eles compartilhavam palcos com o Jam, o Clash, Generation X e Sham 69. Reedy descreve si mesmo como um frontman nessa época como "agressivo, como Tyson - eu te derrubarei na primeira rodada."

Paul McCartney também queria se juntar à festa, pedindo-lhes para fazer um álbum de covers de músicas de **bet35 65** empresa de publicação MPL, como That'll Be the Day de Buddy Holly. "Ele apenas disse: 'Faça o que achamos que faria uma boa versão reggae'", diz Gichie. "Foi uma experiência muito boa. Paul costumava vir ao estúdio e dançar e fumar alguns joints."

Mas o álbum de 1982 Reggaeability não decolou, apesar de um videoclipe glamouroso dirigido por McCartney para o single principal Big Girls Don't Cry. "Algumas pessoas partiram e nossa som foi alterado", diz Gichie. "Era muito jazz. Não era mais esse som roots." Uma derrota final veio quando a música foi ao ar no programa Juke Box Jury, mas perdeu para Pass the Dutchie do Musical Youth, atuando como uma espécie de passagem simbólica do bastão do reggae de uma geração para a outra. "Nós havíamos abertos o caminho [para eles]", diz Gichie.

A banda **bet35 65** 1982 ... de esquerda para direita, Giechi, Franklin Dunn e Sonny Binns. [jogar bingo playbonds](#)

As pessoas começaram a seguir caminhos separados, com Reedy tendo uma carreira bem-sucedida se movendo para o lovers rock, enquanto Dunn retornou à Jamaica para trabalhar na fazenda da família. Gichie trabalhou como músico de sessão e a banda se desfez, sendo esquecida pela maioria. Até hoje, a banda ainda não tem a propriedade ou royalties por uma grande parte de seu trabalho. "Os promotores e produtores estão vivendo **bet35 65** casas grandes e dirigindo carros caros, mas onde está nossa parte?" Gichie diz com um suspiro. "Nós não recebemos nada."

Warmington compartilha de suas frustrações. "Se houvesse alguma banda com uma desculpa para ficar amarga e ressentida da indústria da música, acho que os Cimarons seriam os primeiros na lista", ele diz. "A forma como esses caras foram explorados é obscena."

Mas, como o documentário captura com calor, ternura e humor, a banda está felizmente de volta juntos com um novo vocalista, Michael Arkk, e tocando festivais **bet35 65** toda a Europa, finalmente recebendo algum louvor atrasado. "É uma sensação tão boa estar de volta", diz Gichie. "É como se todo o sangue, suor e lágrimas não tivessem sido **bet35 65** vão. E finalmente essa história pode ser contada."

## **Reino Unido é "intelectual e moralmente incoerente" ao fornecer armas a Israel e ajudar humanitariamente a Gaza, afirma chefe da Oxfam GB**

Fornecer armas a Israel enquanto simultaneamente fornece ajuda humanitária a Gaza é "intelectual e moralmente incoerente", afirmou o chefe da Oxfam GB.

Desde os ataques de Hamas **bet35 65** 7 de outubro, o ministério da Saúde de Gaza registrou a morte de mais de 37.000 palestinos, a maioria civis, **bet35 65** uma ofensiva militar israelense **bet35 65** Gaza. Tanto Israel quanto Hamas foram acusados de violar o direito internacional.

No entanto, ministros do Reino Unido recusaram-se a suspender as exportações de armas para Israel, o que levou a um desafio legal, no qual a Oxfam foi concedida permissão formal para intervir **bet35 65** 17 de junho.

Halima Begum, chefe da Oxfam GB desde abril e recém-chegada de uma viagem de trabalho a Israel e à Cisjordânia ocupada, disse ao Guardian que a postura do Reino Unido não faz sentido. "Sejam componentes ou armas inteiras [vendidos], é um ponto controverso, porque componentes individuais coletivamente constituem esses dispositivos que estão matando tantas pessoas inocentes. O Reino Unido precisa parar de vender essas armas. O governo não pode, ao mesmo tempo, dar ajuda humanitária e falar sobre suas aspirações para a paz na região, então também enviar bombas - é intelectual e moralmente incoerente.

"Se a lei não impede o comércio, isso parece irrelevante. Se você vender armas propositalmente que estão sendo usadas para matar milhares de crianças inocentes e seus pais, por que continuaria?"

### **Testemunho chocante de uma crise humanitária**

Apesar de não ter conseguido entrar **bet35 65** Gaza devido ao ataque **bet35 65** Rafah, Begum

disse que ficou "conmocionada" ao ouvir relatos de primeira mão sobre a crise humanitária de colegas palestinos evacuados da região.

## Antecedentes históricos

Begum citou exemplos históricos de Reino Unido e EUA se recusando a armar Israel, incluindo a decisão de Margaret Thatcher de interromper as exportações de armas para Israel durante a Guerra do Líbano **bet35 65** 1982 e a decisão de Ronald Reagan de suspender o envio de munições cluster **bet35 65** julho do mesmo ano.

"Se houver um amigo e seu comportamento for atroz, você ainda será capaz de dizer: 'Como amigos, você não deveria estar fazendo isso'," disse Begum. "Isso não significa que você não possa oferecer seu apoio a um amigo. Eu sinto que toda essa construção **bet35 65** torno do direito de Israel à defesa, todo país tem o direito de se defender, mas não ao custo da lei humanitária ser despedaçada **bet35 65** pedaços, sem nenhuma referência a direitos humanos no solo."

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet35 65

Palavras-chave: **bet35 65 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-02